

**Diego Santos Vieira de Jesus**

**Treze passos para o Juízo Final:**  
a flexibilidade estratégica e a nova era do  
desarmamento nuclear dos EUA e da Rússia  
(2000-2005)

**TESE DE DOUTORADO**

**INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**  
Programa de Pós-Graduação em Relações  
Internacionais

Rio de Janeiro  
Março de 2010



**Diego Santos Vieira de Jesus**

**TREZE PASSOS PARA O JUÍZO FINAL:  
a flexibilidade estratégica e a nova era do desarmamento nuclear  
dos EUA e da Rússia  
(2000-2005)**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Leticia de Abreu Pinheiro

Rio de Janeiro  
Março de 2010



**Diego Santos Vieira de Jesus**

**“Treze passos para o Juízo Final:  
a flexibilidade estratégica e a nova era do desarmamento  
nuclear dos EUA e da Rússia (2000-2005)”**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>a</sup>. Leticia de Abreu Pinheiro**

Orientadora  
Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Monica Herz**

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves**  
Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. Vagner Camilo Alves**

Universidade Federal Fluminense – UFF

**Prof. Reginaldo Mattar Nasser**

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

**Prof<sup>a</sup>. Monica Herz**

Vice-Decana de Pós-Graduação do  
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 25 de março de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

### **Diego Santos Vieira de Jesus**

Mestre em Relações Internacionais pelo IRI / PUC-Rio. Professor do curso de Graduação em Relações Internacionais do IRI / PUC-Rio. Tem experiência nas seguintes áreas: Estudos de Política Externa, Segurança Internacional, Processos de Integração Regional e Epistemologia e Metodologia das Relações Internacionais.

#### Ficha Catalográfica

Jesus, Diego Santos Vieira de

Treze passos para o Juízo Final: a flexibilidade estratégica e a nova era do desarmamento nuclear dos EUA e da Rússia (2000-2005) / Diego Santos Vieira de Jesus ; orientadora: Leticia de Abreu Pinheiro. – 2010.

300 f.; 30 cm

Tese (Doutorado em Relações Internacionais) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia.

1. Relações internacionais – Teses. 2. Política externa. 3. Segurança internacional. 4. Desarmamento nuclear. 5. EUA. 6. Rússia. I. Pinheiro, Leticia de Abreu. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

À MLVC, novamente e sempre inspiração divina – meu ícone, minha vertigem, meu primeiro e último escape, meu ato de ira, meu espírito guerreiro, minha amiga impossível – e tão próxima. A parte hegemônica e iluminada em mim.

À SJAG, necessário monstro renovador e obsessivo, companheira das danças no escuro e das madrugadas acadêmicas insones de um delicioso romance ruim. Aqui está o meu pequeno grande monstro, com o meu amor e a minha vingança.

## Agradecimentos

À minha mãe, à minha avó e aos meus irmãos. Obrigado por tudo.

À PUC-Rio e ao CNPq pelos auxílios concedidos.

À Leticia Pinheiro. Obrigado pelas bases estabelecidas e pelas portas abertas.

À Monica Herz. Obrigado pelo acompanhamento em cada etapa da minha vida.

Ao João Pontes Nogueira, que fortaleceu minha disciplina em tudo.

À Natacha Oliveira, à Regina Abrantes, à Vera Lira e à Gisele Moura. Não tenho as palavras exatas que traduzam a dimensão da minha gratidão por tudo que fizeram por mim ao longo desses dez anos.

Ao Daniel Cassús, o amigo de sempre, mesmo distante. À Bia Soledade, o meu anjo da guarda, o meu estímulo constante, a mão amiga. À Verônica Daminelli e à Junia Daminelli. A dinastia continua hegemônica no meu coração.

À Marta Moreno, minha referência. Ao Leonardo Ramos, prova marxista-revolucionária de que não há mágoa que dure para sempre. Ao Carlos Frederico Gama, cujo coração é mais imenso que o universo onde gênios como ele reinam soberanos. À Ana Cristina Alves, que fez nascer o pós-moderno em mim e (re)virou positivista e uma das minhas saudades. Queria muito você aqui.

A todos os meus alunos pelo aprendizado que me proporcionaram ao longo desses cinco anos.

## Resumo

Jesus, Diego Santos Vieira de; Pinheiro, Leticia de Abreu (Orientadora). **Treze passos para o Juízo Final:** a flexibilidade estratégica e a nova era do desarmamento nuclear dos EUA e da Rússia (2000-2005). Rio de Janeiro, 2010. 300 p. Tese de Doutorado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A partir da interação da perspectiva analítica dos jogos de níveis com o Modelo da Política Burocrática e a abordagem neo-institucionalista sobre idéias, o objetivo desta tese é explicar por que os EUA e a Rússia decidiram não cumprir total e efetivamente o plano de ação de 13 pontos práticos sobre desarmamento nuclear, estabelecido na Conferência de Revisão do Tratado de Não-Proliferação Nuclear em 2000. A hipótese indica que as mudanças das decisões político-estratégicas de grandes potências atômicas quanto à cooperação internacional na área de controle de armas e desarmamento nucleares foram causadas pelas alterações das preferências dos membros do Executivo para um maior papel dos sistemas ofensivos nucleares e defensivos na política de segurança, o uso de instrumentos mais flexíveis para a administração dos recursos de violência e a possibilidade de utilização das armas atômicas em campos de batalha. Tais transformações ocorreram em face da interação entre a possibilidade de reversão da cooperação com potências atômicas tradicionais e o fortalecimento de Estados-pária e organizações terroristas no nível internacional e a necessidade de atender às preferências da maioria do Legislativo e dos grupos de interesse em relação à política de segurança no nível doméstico. Elas também resultam das mudanças da ocupação dos principais cargos voltados para a formulação das políticas externa e de segurança, cujas competências são distribuídas pelas instituições domésticas. A alteração das crenças dos principais atores políticos – maiores assertividade e conservadorismo nas idéias – dificultou a cooperação internacional quanto aos passos do plano de ação.

## Palavras-chave

Política externa; segurança internacional; desarmamento nuclear; EUA; Rússia

## Abstract

Jesus, Diego Santos Vieira de; Pinheiro, Leticia de Abreu (Advisor). **Thirteen steps to Judgment Day**: the strategic flexibility and the new era of U.S.-Russian nuclear disarmament (2000-2005). Rio de Janeiro, 2010. 300 p. PhD Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In the light of the interaction of the perspective of two-level games with the model of bureaucratic politics and the neo-institutionalist perspective on ideas, the main purpose of this research is to explain why the U.S. and Russia decided not to comply fully and effectively with the action plan of 13 practical steps on nuclear disarmament, agreed at the Review Conference of the Non-Proliferation Treaty in 2000. The hypothesis indicates that changes of political and strategic decisions of major nuclear powers in relation to international cooperation in the area of arms control and nuclear disarmament were motivated by changes of the preferences of members of the Executive for a greater role of nuclear offensive arms and defensive systems in security policy, the use of more flexible instruments for managing violence and the possible use of nuclear weapons on the battlefield. Such changes occur in the light of the interaction between the possibility of reversion of cooperation with traditional nuclear powers and the strengthening of rogue states and terrorist organizations at the international level and the need to meet the preferences of Legislature majority and interest groups on strategic security issues at the domestic level. It is also necessary to consider changes in the occupation of key positions in foreign and security policy formulation. Those powers are distributed by domestic institutions. Changes in the beliefs of the main political actors – with more assertive and conservative ideas – hampered international cooperation on the steps of the action plan.

## Keywords

Foreign policy; international security; nuclear disarmament; United States; Russia

## Sumário

1. Introdução	14
1.1. Justificativa	19
1.1.1. A discussão com a literatura sobre as decisões das grandes potências atômicas quanto aos passos do plano de ação de 2000	23
1.1.2. A contribuição da Análise de Política Externa aos estudos de Controle de Armas e Desarmamento	30
1.1.3. O diálogo entre a Análise de Política Externa e a Segurança Internacional	32
1.1.4. A inserção no debate com a Teoria de Relações Internacionais	37
1.2. Marco teórico de referência	41
1.3. Questão e hipótese	43
1.4. Considerações metodológicas	45
1.5. Plano da tese	55
2. A Análise de Política Externa e a base das Relações Internacionais	56
2.1. A Análise de Política Externa	57
2.1.1. O Modelo da Política Burocrática	59
2.1.2. Os jogos de dois níveis	68
2.1.3. A abordagem neo-institucionalista sobre idéias	78
2.1.4. O diálogo entre as perspectivas analíticas	84
2.2. As contribuições da Análise de Política Externa	94
2.2.1. A cultura estratégica	103
2.2.2. A estrutura institucional e o papel do Legislativo	104
2.2.3. O papel dos grupos de interesse	108
2.3. Rumo ao diálogo com a Segurança Internacional e a Teoria de Relações Internacionais	113

3. Os EUA e a nova era do desarmamento nuclear	115
3.1. O controle de armas e o desarmamento nucleares na política externa dos EUA	115
3.1.1. A política externa dos EUA na contemporaneidade	116
3.1.2. A Doutrina Bush	120
3.1.3. As armas nucleares e a política externa norte-americana na contemporaneidade	123
3.2. A administração Clinton e a decisão de cumprimento total e efetivo dos passos do plano de ação de 2000	128
3.2.1. A definição da postura estratégica e das posições negociadoras iniciais dos EUA na administração Clinton	128
3.2.2. Os EUA na sexta Conferência de Revisão do TNP	147
3.3. A administração Bush e a decisão de não-cumprimento total e efetivo dos passos do plano de ação de 2000	162
3.3.1. A definição da postura estratégica e das posições negociadoras iniciais dos EUA na administração Bush	162
3.3.2. Os EUA na sétima Conferência de Revisão do TNP	184
3.4. Treze passos para o Juízo Final: a nova era do desarmamento nuclear norte-americano	195
4. A Rússia e a nova era do desarmamento nuclear	197
4.1. O controle de armas e o desarmamento nucleares na política externa da Rússia	197
4.1.1. A política externa da Rússia na contemporaneidade	198
4.1.2. A política externa de Vladimir Putin, o planejamento estratégico russo e a relação com o Ocidente	201
4.1.3. As armas nucleares e a política externa russa na contemporaneidade	204
4.2. A administração Putin e a decisão de cumprimento total e efetivo dos passos do plano de ação de 2000	206
4.2.1. A definição da postura estratégica e das posições negociadoras iniciais da Rússia em 2000	207
4.2.2. A Rússia na sexta Conferência de Revisão do TNP	232

4.3. A administração Putin e a decisão de não-cumprimento total e efetivo dos passos do plano de ação de 2000	240
4.3.1. A definição da postura estratégica e das posições negociadoras iniciais da Rússia pós-2000	241
4.3.2. A Rússia na sétima Conferência de Revisão do TNP	260
4.4. Treze passos para o Juízo Final: a nova era do desarmamento nuclear russo	267
5. Conclusão	268
5.1. A variação institucional doméstica em perspectiva comparada	268
5.2. A antiga 'nova era do desarmamento nuclear' dos EUA e da Rússia	271
5.3. Desenvolvimentos posteriores e sugestões para novos estudos	275
6. Referências bibliográficas	280

## Lista de tabelas

Tabela 1 – Decisão de não-cumprimento total e efetivo do plano de ação de 2000 por EUA e Rússia	48
Tabela 2 – Escolhas políticas dos membros dos Executivos e dos votantes medianos nos Legislativos dos EUA e da Rússia	52
Tabela 3 – Distribuição de poderes nos EUA e na Rússia	52
Tabela 4 – Variação institucional em cada grande potência	53
Tabela 5 – Crenças dos membros dos Executivos e dos votantes medianos nos Legislativos dos EUA e da Rússia	54
Tabela 6 – Países e grupos por negociação	91
Tabela 7 – Passos analíticos das decisões de cada grande potência atômica em relação a controle de armas e desarmamento nucleares	94

## Lista de siglas

ABM – Tratado sobre a Limitação de Sistemas Antimísseis Balísticos  
(*Treaty on the Limitation of Anti-Ballistic Missile Systems*)

CTBT – Tratado sobre a Proibição Completa dos Testes Nucleares  
(*Comprehensive Test Ban Treaty*)

FMCT – Tratado sobre o Banimento da Produção de Materiais Físseis  
(*Fissile Material Cutoff Treaty*)

ICBMs – Mísseis balísticos intercontinentais (*intercontinental ballistic missiles*)

INF – Tratado sobre Forças Nucleares de Alcance Intermediário  
(*Intermediate-Range Nuclear Forces Treaty*)

NMD – Defesa Nacional Antimísseis (*National Missile Defense*)

NPR – Revisão da Postura Nuclear (*Nuclear Posture Review*)

QDR – Revisão Quadrienal de Defesa (*Quadrennial Defense Review*)

SLBMs – Mísseis balísticos lançados de submarinos (*submarine launched ballistic missiles*)

SORT – Tratado sobre Reduções Ofensivas Estratégicas (*Strategic Offensive Reductions Treaty*)

START – Tratado sobre a Redução de Armas Ofensivas Estratégicas  
(*Strategic Arms Reduction Treaty*)

TNP – Tratado de Não-Proliferação Nuclear

*One of the beast's heads looked like it had sustained a mortal wound, but its fatal wound was healed. Wrapt with amazement, the whole world followed the beast. They worshiped the dragon because it had given authority to the beast. They also worshiped the beast, saying, 'Who is like the beast, and who can fight a war with it?' (...) It was allowed to wage war against the saints and to conquer them. It was also given authority over every tribe, people, language and nation. All those living on earth will worship it, everyone whose name is not written in the Book of Life belonging to the lamb that was slaughtered from the foundation of the world. Let everyone listen: If anyone is to be taken captive, he is going into captivity he will go. If anyone is to be killed with a sword, with a sword he will be killed. (...)*

*Then I saw a new heaven and a new earth, because the first heaven and the first earth had disappeared, and the sea was gone. (...) I heard a loud voice from the throne say, 'See, the tabernacle of God is among humans! He will make his home with them, and they will be his people. God himself will be with them, and he will be their God. He will wipe every tear from their eyes. There won't be death anymore. There won't be any grief, crying, or pain, because the first things have disappeared'. (...) Then he said to me, 'It has happened! I am the Alpha and the Omega, the beginning and the end. I will freely give a drink from the spring of the water of life to the one who is thirsty. The person who conquers will inherit these things. I will be his God, and he will be my son'.*

*(Revelation 13: 3-10, 21: 1-7)*